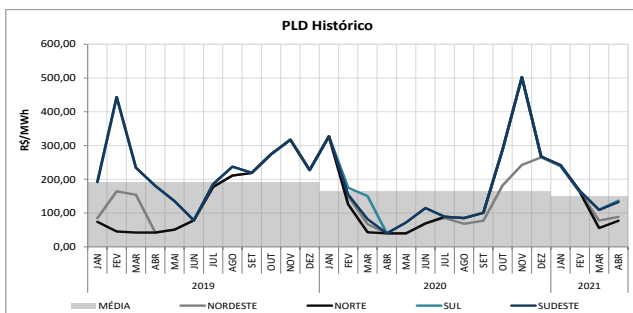
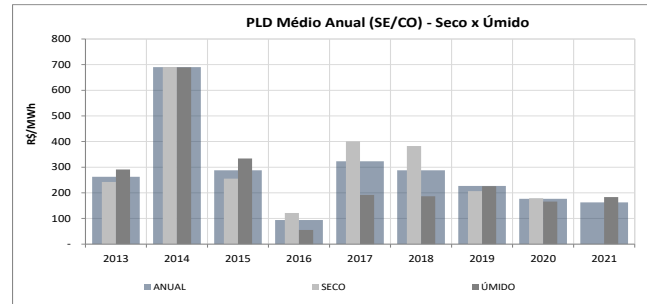
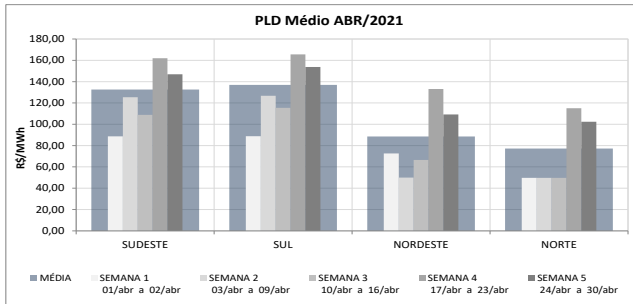


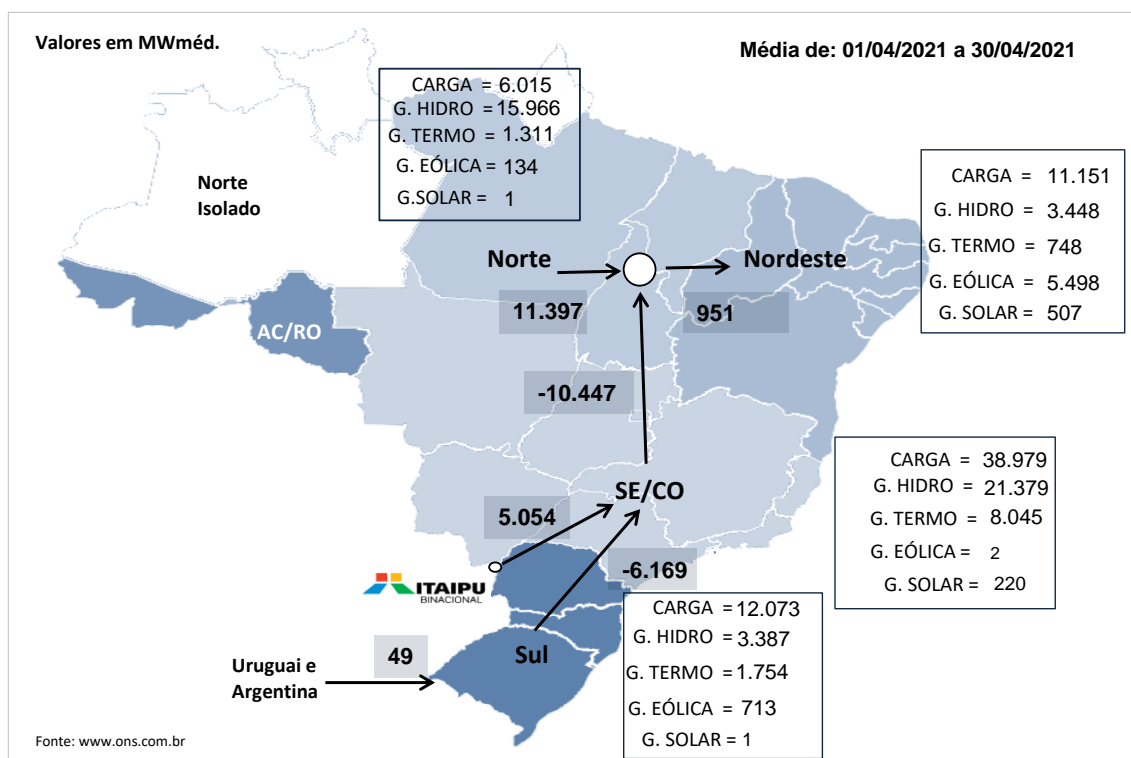
### Preço de Liquidação das Diferenças



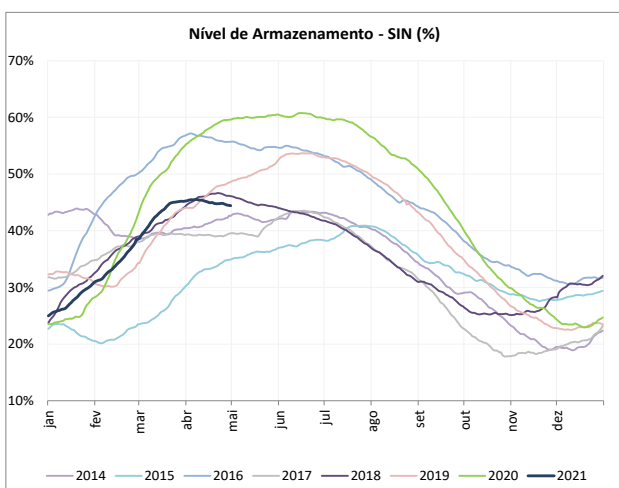
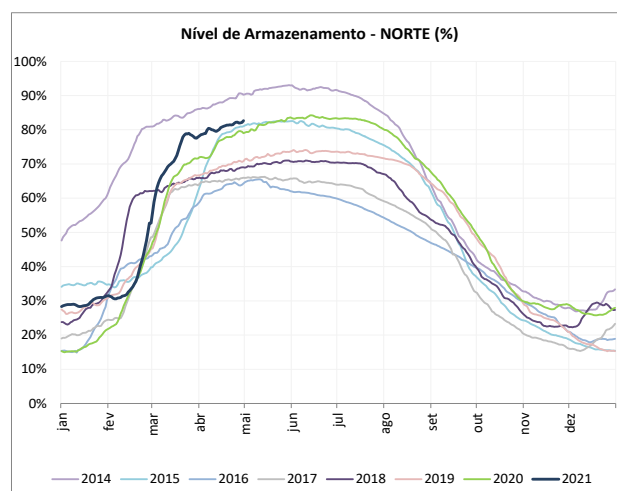
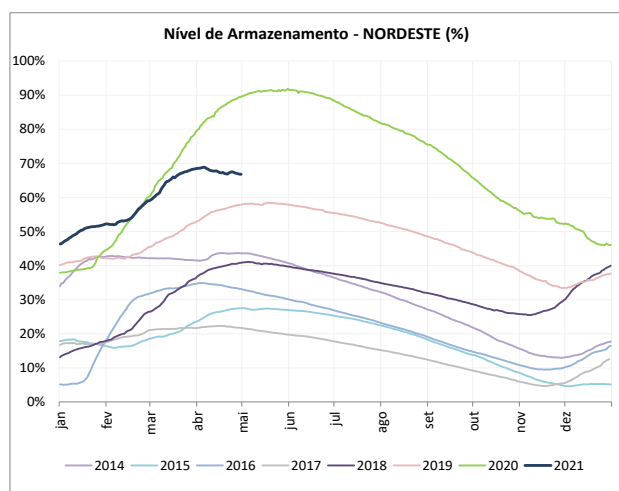
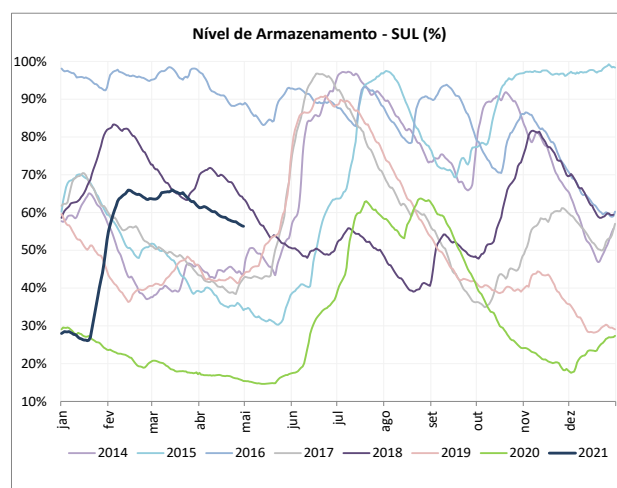
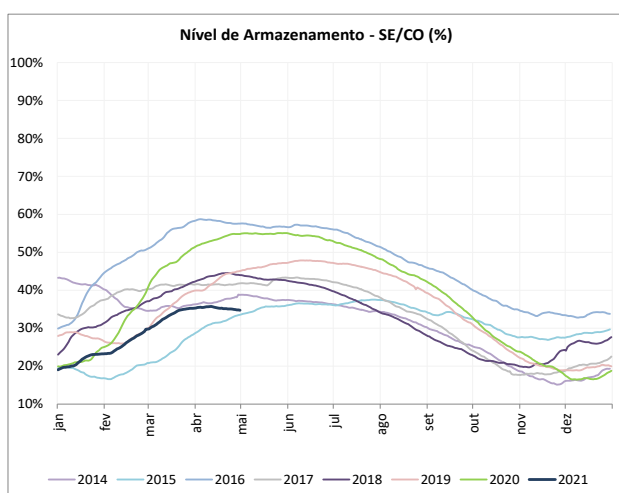
**Comentários:** O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O PLD de abril fechou em R\$ 132,63/MWh no Sudeste/Centro-Oeste, R\$ 136,92/MWh no Sul, R\$ 88,55/MWh no Nordeste e R\$ 77,27/MWh no Norte. Com aumento médio entre os submercados de R\$ 20,62/MWh em relação ao mês passado.

**Nota:** Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.  
**Última atualização:** 30/04/2021  
**Fonte dos dados:** www.ccee.org.br

### Intercâmbio de Energia entre Submercados



### Reservatórios



ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	34,73%	56,35%	66,79%	82,67%	44,42%
VERIFICADO EM 2020	54,82%	15,41%	89,57%	79,02%	59,58%
DIFERENÇA (2021-20)	-20,09p.p.	40,94p.p.	-22,79p.p.	3,65p.p.	-15,16p.p.

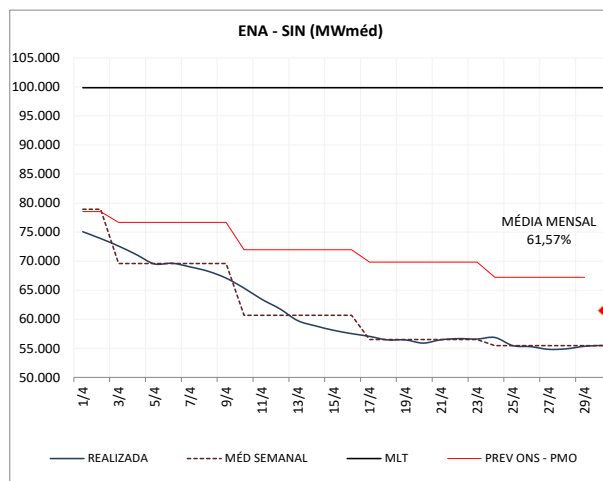
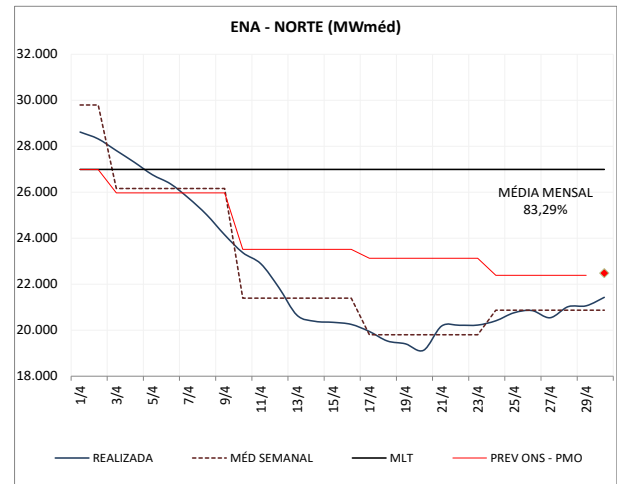
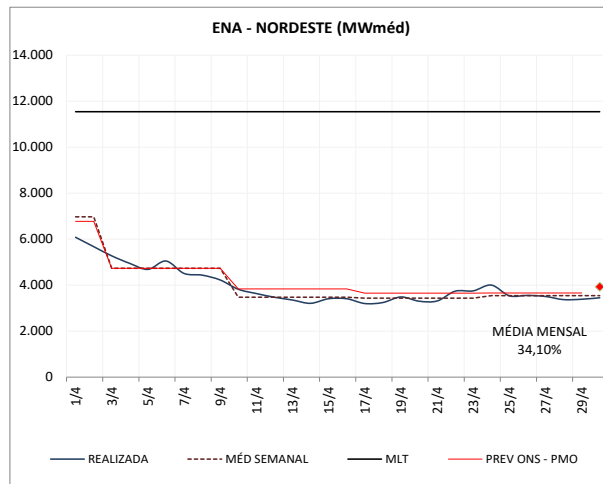
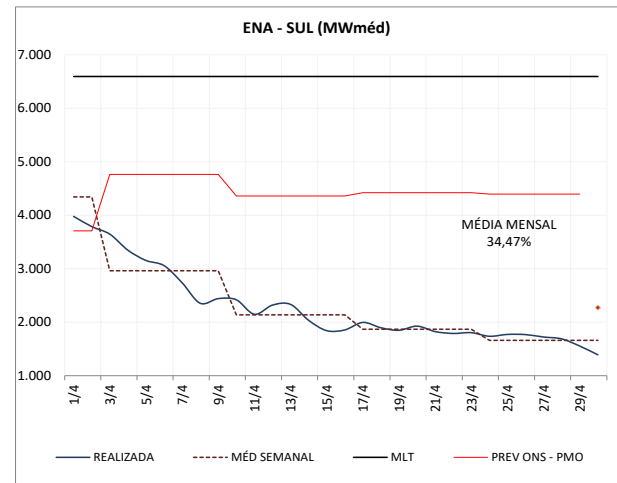
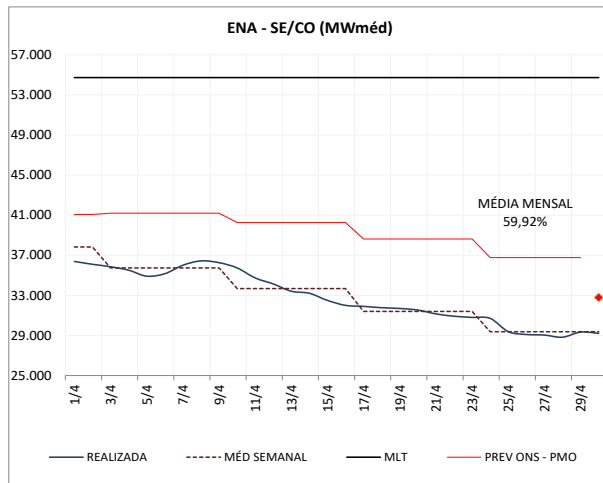
**Comentários:** O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O fim do período úmido de 2021 terminou com o SE/CO em níveis críticos. Em relação ao mês anterior o SE/CO, Sul e Nordeste apresentaram uma redução de 0,56p.p., 5,23p.p. e 1,66p.p. respectivamente. Já o submercado Norte apresentou aumento de 4,78p.p..

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o SIN apresentou uma queda de 15,16p.p. nos níveis de reservatórios.

Última atualização: 30/04/2021

Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### ENAs



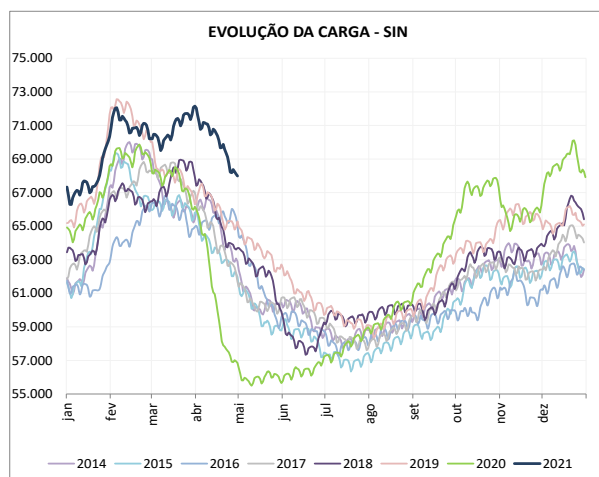
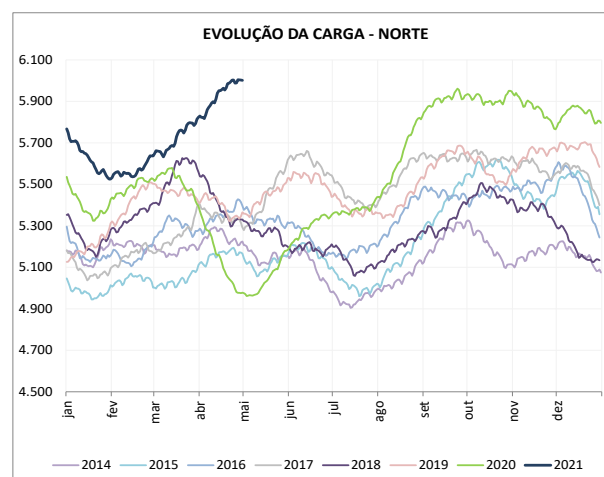
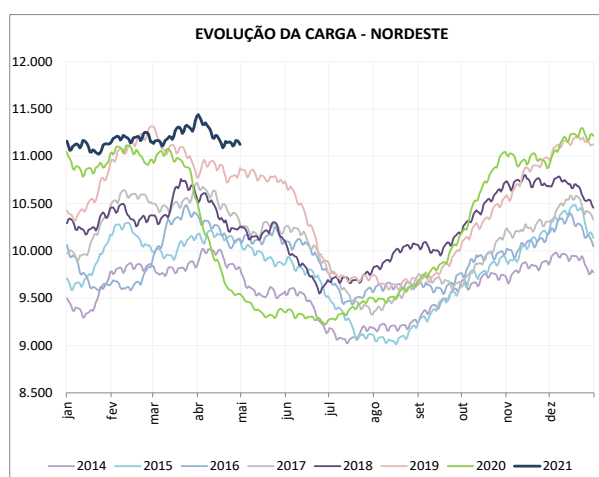
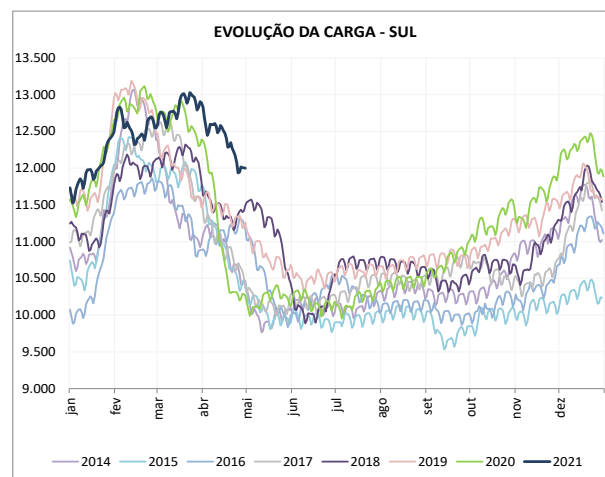
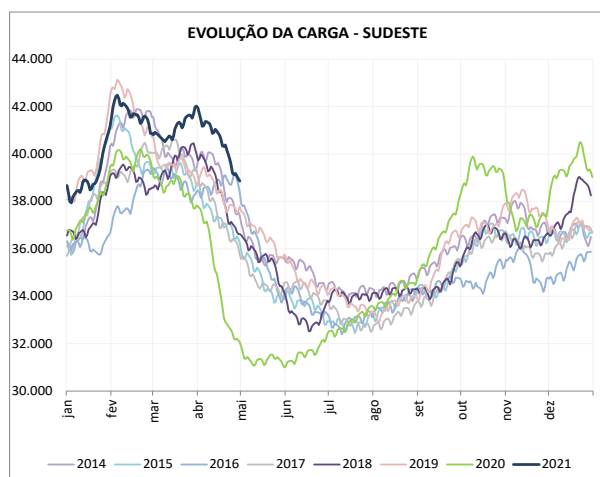
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	32.794	2.273	3.938	22.486	61.491
MLT (MWm)	54.727	6.594	11.546	26.996	99.863
MÉDIA MÊS (%)	59,92%	34,47%	34,10%	83,29%	61,57%

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Todos os submercados ficaram abaixo da média histórica. A ENA registrada no SIN apresentou a pior ENA dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 3ª pior, o Sul obteve a 11ª pior, o Nordeste a 3ª pior e o Norte ficou com a 19ª pior ENA do histórico de 91 anos.

**Última atualização:** 30/04/2021

**Fonte dos dados:** IPDO - [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADA ABR/2021</b>	38.858	12.002	11.126	6.001	<b>67.987</b>
<b>VERIFICADA MAR/2021</b>	42.079	12.907	11.395	5.818	72.199
<b>VERIFICADA ABR/2020</b>	35.122	11.009	10.073	5.267	61.471
<b>DESVIO ABR/2021 - MAR/2021</b>	-7,66%	-7,02%	-2,36%	3,16%	<b>-5,83%</b>
<b>DESVIO ABR/2021-ABR/2020</b>	10,64%	9,01%	10,45%	13,95%	<b>10,60%</b>

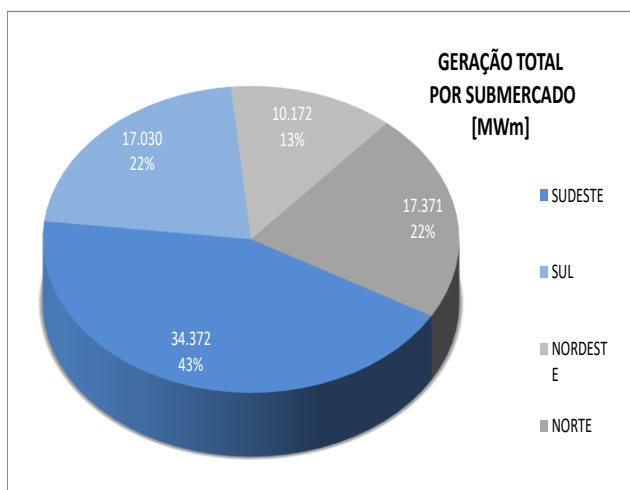
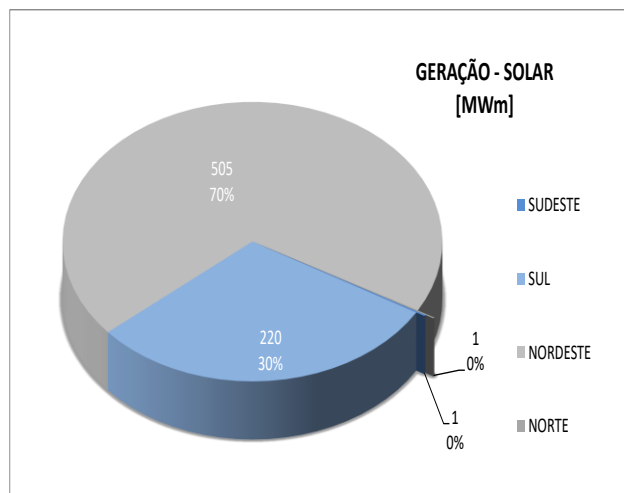
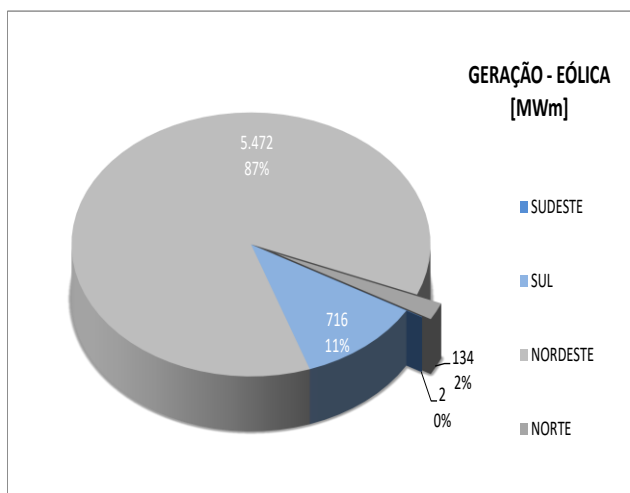
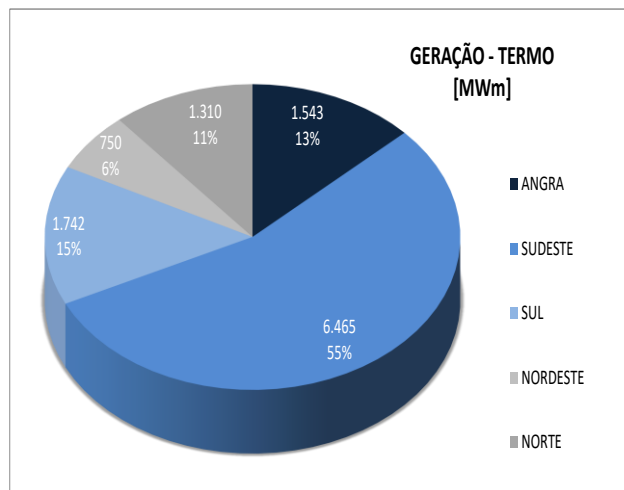
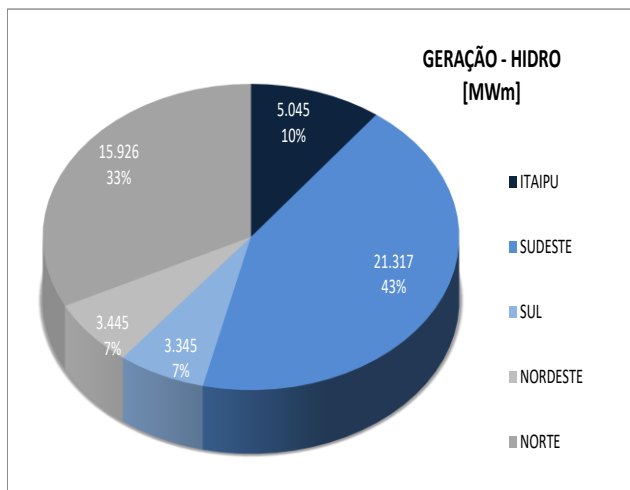
**Comentários:** Em relação ao mês anterior, houve aumento na carga somente no submercado Norte de 3,16%. No SE/CO, Sul e Nordeste as reduções foram de 7,66%, 7,02% e 2,36% respectivamente. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou aumento de 10,60%.

**Nota:** Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções.

**Última atualização:** 30/04/2021

**Fonte dos dados:** www.ons.org.br

### Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	26.362	3.345	3.445	15.926	49.077	72,2%
TERMO	8.007	1.742	750	1.310	11.810	17,4%
EÓLICA	2	716	5.472	134	6.323	9,3%
SOLAR	1	220	505	1	727	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>34.372</b>	<b>6.023</b>	<b>10.172</b>	<b>17.371</b>	<b>67.938</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** A geração hídrica de abril representou 72,2%, queda de 4,2% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 2,2% na representação de geração térmica em comparação ao mês de março. A geração eólica contribuiu com 9,3% para o SIN, 1,8% superior ao mês passado. A geração solar injetou 1,1% no sistema.

Última atualização: 30/04/2021

Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

## Considerações

### **MME prorroga despacho de térmicas a gás sem contrato:**

Usinas poderão ser acionadas até abril de 2022. Medida tem como objetivo aumentar a oferta de energia para o sistema. Os empreendimentos não serão incluídos no rateio da inadimplência no Mercado de Curto Prazo, resultante do processo de contabilização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Eles também não estarão livres da aplicação da penalidade por falha no suprimento de combustível. *Fonte: Canal Energia*

### **Políticos e especialistas questionam subsídios da geração distribuída no Brasil:**

A Câmara dos Deputados quer votar nos próximos dias o projeto de Lei (PL-5.829) da Geração Distribuída (GD). A proposta consiste em ampliar subsídios a consumidores e empresas que produzirem energia elétrica em sistemas de micro e mini geração, como da energia solar. O Tribunal de Contas da União (TCU) entendeu que o subsídio não poderia existir por falta de previsão legal e pediu que a Aneel apresentasse um plano para acabar com subsídio cruzado na geração distribuída. *Fonte: Canal Energia*

### **ONS lança mapa de estratégias 2022- 2024:**

O Operador Nacional do Sistema Elétrico lançou seu Mapa Estratégico, que revisou e atualizou seus valores, além de criar o propósito unificante. O documento foi construído com contribuições de profissionais de todas as áreas do ONS e tem como proposta ser um balizador único para toda a organização até 2024. Documento atualizou valores da instituição e criou propósito único. Evolução do setor fez temática da sustentabilidade ser incluída. A íntegra do documento está disponível no site do ONS. *Fonte: Canal Energia*

### **MME publica diretrizes do leilão A-5:**

O Ministério de Minas e Energia publicou portaria com as diretrizes e a sistemática do leilão de energia nova A-5, previsto para 30 de setembro. O certame é destinado a contratação de empreendimentos de fonte hídrica, eólica, solar fotovoltaica e térmica a gás, a carvão e a biomassa, além de usinas a partir de resíduos sólidos urbanos, com início do suprimento em janeiro de 2026. Não poderão participar do leilão plantas que entrarem em operação comercial até a data da publicação do edital. Serão negociados contratos de 25 anos por quantidade para projetos hídricos, eólicos e solar fotovoltaicos, e de 20 anos por disponibilidade para térmicas convencionais e usinas de recuperação energética de resíduos. Poderão participar do certame projetos térmicos sem limite de inflexibilidade. *Fonte: Canal Energia*

### **Brasil tem 13 GW de usinas solares outorgadas até janeiro, aponta estudo:**

Um estudo da Greener Consultoria mostrou que há mais de 13 GW em usinas solares outorgadas no Brasil até janeiro deste ano para o mercado livre, sendo que 63% já possuem contratos de compra e venda de energia assinados. O levantamento intitulado de Estudo Estratégico do Mercado de Geração Centralizada aponta que 50% desses empreendimentos não participaram dos leilões de 2019, demonstrando o interesse de desenvolvedores pelo Ambiente de Contratação Livre (ACL). Em contrapartida, dos 4,6 GW de usinas que são destinadas ao mercado regulado, 34% não entraram em operação. A principal estrutura de capital para os projetos continua sendo o financiamento. Bancos brasileiros de fomento, em especial o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ainda são as linhas mais utilizadas pelos empreendimentos solares de 2020/2021. *Fonte: Canal Energia*

### **ESS pode chegar a R\$ 20 bi este ano, calcula PSR:**

O cenário de baixa hidrologia que o país tem passado com o acionamento de térmicas fora da ordem de mérito pode elevar o encargo de segurança do sistema por segurança energética (ESS-SE) a R\$ 20 bilhões este ano. A projeção é da PSR e foi apresentada durante o primeiro painel da 11ª edição do Workshop PSR/CanalEnergia. De acordo com o gerente de projetos da PSR, Celso Dall'Orto, esse valor pode variar de acordo com o nível de preços ao longo do período seco, que já está configurado no país. Essa estimativa de custos adicional tem como origem a geração térmica fora da ordem de mérito que vem sendo operacionalizada desde outubro do ano passado, seguindo orientações do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico. Dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica apontam que somente em quatro meses esse valor já está acumulado em cerca de R\$ 5,5 bilhões. *Fonte: Canal Energia*

### **Adesão ao ACL cresce 20% no primeiro trimestre, afirma CCEE:**

O mercado livre de energia fechou o primeiro trimestre com 8.978 consumidores, aumentando 20% na comparação ao mesmo período de 2020, ao saltar de 953 para 1.064 consumidores, alta de 11%, enquanto as unidades habilitadas como especiais passaram de 6.501 para 7.914, avanço de 21%, informa o boletim periódico da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Na avaliação da entidade, os números mostram que o interesse na modalidade se mantém em ritmo acelerado mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia. Vale lembrar que nesse ano houve a segunda maior média mensal de adesões, de 150%, atrás apenas da marca de 192% em 2016. *Fonte: Canal Energia*